CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Gabinete de Mario Frias despejou R$ 154 mil em empresa investigada por fraude bilionária

Fonte original: Plantão Brasil. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Plantão Brasil (plantaobrasil.net)
Autor	Cleyton
Data de publicação	02/06/2026 11:38
URL original	https://www.plantaobrasil.net/noticia/155014/gabinete-de-mario-frias-despejou-r-154-mil-em-empresa-investigada-por-fraude
Relevância	Alta · Política · Artigo
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Ricardo Nunes, Marina Pedersolli
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Tecnologia
Data da coleta	05/10/2026 10:01
Situação	No ar · última verificação 26/11/2026 20:35
Versões	2 — editada após a publicação (última alteração 17/10/2026 23:05)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Dados oficiais do Portal da Transparência da Câmara dos Deputados revelaram que o gabinete do deputado federal Mario Frias (PL-SP) torrou R$ 154 mil em pagamentos destinados à Complexsys Soluções Integradas Ltda.
• Antes de contratar a Complexsys, Mario Frias despejou R$ 115,6 mil dos cofres públicos na empresa GTrend, pertencente a Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama, a dona da produtora cinematográfica ligada ao instituto investigado.
• Além disso, documentos obtidos pelos investigadores apontam que, de forma escandalosa, as notas fiscais emitidas pela GTrend e pela Complexsys para abocanhar a verba do gabinete de Mario Frias apresentavam descrições rigorosamente idênticas para os serviços prestados, mudando apenas o CNPJ e o período de cobrança. (defesa/posicionamento)
• A promotoria investiga se o dinheiro público do contrato da prefeitura foi pulverizado por meio de subcontratações, incluindo a Complexsys, com o objetivo oculto de financiar produções cinematográficas vinculadas a Karina Gama.
• Entre as fraudes na mira da polícia está uma nota fiscal fantasma de R$ 2 milhões emitida pela Complexsys que foi cancelada no mesmo dia, mas acabou incluída na prestação de contas entregue à prefeitura. (defesa/posicionamento)
• Confrontados pela reportagem do G1 para explicar a mamata com o dinheiro público e a

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

triangulação com empresas investigadas por corrupção, o deputado Mario Frias, Karina Gama e os representantes da Complexsys fugiram dos questionamentos e não enviaram nenhuma resposta até a publicação da matéria.



Imagem: reprodução / Plantão Brasil

RESUMO

Gabinete de Mario Frias despejou R$ 154 mil em empresa investigada por fraude bilionária Os podres da extrema-direita e os desvios de recursos públicos ganharam mais um capítulo escandaloso. Antes de contratar a Complexsys, Mario Frias despejou R$ 115,6 mil dos cofres públicos na empresa GTrend, pertencente a Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama, a dona da produtora cinematográfica ligada ao instituto investigado.

Gabinete de Mario Frias despejou R$ 154 mil em empresa investigada por fraude bilionária

Os podres da extrema-direita e os desvios de recursos públicos ganharam mais um capítulo escandaloso. Dados oficiais do Portal da Transparência da Câmara dos Deputados revelaram que o gabinete do deputado federal Mario Frias (PL-SP) torrou R$ 154 mil em pagamentos destinados à Complexsys Soluções Integradas Ltda. A empresa em questão está afundada até o pescoço em uma investigação criminal da Polícia Civil e do Ministério Público que apura fraudes, sobrepreço e desvios em um contrato de R$ 108 milhões firmado pela Prefeitura de São Paulo, sob a gestão de Ricardo Nunes, com a ONG Instituto Conhecer Brasil. Os repasses da cota parlamentar de Frias foram realizados entre setembro de 2024 e abril de 2026 sob a justificativa de prestação de serviços de “CRM Político”.

[bn1][/bn1]

A teia de relações suspeitas no gabinete do deputado bolsonarista fica ainda mais evidente com o histórico de fornecedores. Antes de contratar a Complexsys, Mario Frias despejou R$ 115,6 mil dos cofres públicos na empresa GTrend, pertencente a Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama, a dona da produtora cinematográfica ligada ao instituto investigado. O próprio empresário confessou que a contratação só ocorreu devido à sua ligação familiar com Karina. Além disso, documentos obtidos pelos investigadores apontam que, de forma escandalosa, as notas fiscais emitidas pela GTrend e pela

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

Complexsys para abocanhar a verba do gabinete de Mario Frias apresentavam descrições rigorosamente idênticas para os serviços prestados, mudando apenas o CNPJ e o período de cobrança.

A investigação que agora bate às portas de Mario Frias foi aberta a pedido do Ministério Público após a promotora Marina Pedersolli apontar indícios contundentes de direcionamento de licitação, ausência de capacidade técnica e desvio de verbas no contrato de instalação de redes de wi-fi em comunidades da periferia paulistana. A promotoria investiga se o dinheiro público do contrato da prefeitura foi pulverizado por meio de subcontratações, incluindo a Complexsys, com o objetivo oculto de financiar produções cinematográficas vinculadas a Karina Gama. Entre as fraudes na mira da polícia está uma nota fiscal fantasma de R$ 2 milhões emitida pela Complexsys que foi cancelada no mesmo dia, mas acabou incluída na prestação de contas entregue à prefeitura.

[bn1][/bn1]

Em operações recentes, a Polícia Civil cumpriu sete mandados de busca e apreensão, recolhendo computadores, celulares e documentos na Secretaria Municipal de Tecnologia e na sede da ONG. Confrontados pela reportagem do G1 para explicar a mamata com o dinheiro público e a triangulação com empresas investigadas por corrupção, o deputado Mario Frias, Karina Gama e os representantes da Complexsys fugiram dos questionamentos e não enviaram nenhuma resposta até a publicação da matéria.

[bn1][/bn1]

Com informações do g1

Plantão Brasil foi criado e idealizado por THIAGO DOS REIS. Apoie-nos (e contacte-nos) via PIX:

Fonte: PlantãoBrasil

HISTÓRICO
v1 · 05/10/2026 10:01 · como foi encontrada · página SHA-256 ae688dba781d0aefd664…
v2 · 17/10/2026 23:05 · alteração relevante · página SHA-256 ef1299ca277b25b9f259…

Fonte original: https://www.plantaobrasil.net/noticia/155014/gabinete-de-mario-frias-despejou-r-154-mil-em-empresa-investigada-por-fraude · Coletado em 05/10/2026 10:01 · Gerado em 28/11/2026 00:03

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.